





ASPECTOS DA REALIDADE MICOLÓGICA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO



José Luís Gravito Henriques Eng.º Agrónomo

Fundão, 2015

ASPECTOS DA REALIDADE MICOLÓGICA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

1 - Introdução

No âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), a Associação de Produtores Florestais da Beira Interior (AFLOBEI) promoveu vários cursos de "Micologia" e "Manutenção dos espaços florestais". Estas acções de formação foram realizadas durante o Outono dos anos de 2008 a 2010 e decorreram em várias localidades dispersas pela Beira Baixa, nomeadamente, Unhais da Serra - Covilhã, Penha Garcia - Idanha-a-Nova, Moitas - Proença-a-Nova, Fundão e Castelo Branco.

A formação sobre micologia tinha como objectivo principal promover a valorização dos recursos micológicos na região, por um lado capacitando novos agentes de difusão de conhecimentos e por outro actuando directamente ao nível da apanha e do consumo. Nesse sentido, os cursos foram frequentados principalmente por gentes ligadas à formação, à apanha e à restauração.

Nestas acções de formação ministradas pelo autor, distribuiu-se uma ficha aos formandos onde, para além de preencherem os objectivos e as expectativas para a frequência do curso (em que as respostas obtidas, no geral se resumem a conhecer novas espécies e saber distinguir os comestíveis dos venenosos para poderem apanhar e consumir, sem receio, mais espécies comestíveis), deveriam indicar as espécies de cogumelos do seu conhecimento pessoal, registando toda a informação que tivessem ao nível dos nomes vulgares e/ou nome científico, assim como as apanhadas, compradas e consumidas.

A análise da informação recolhida pretende contribuir para um melhor entendimento da realidade micológica da região Centro, em particular do distrito de Castelo Branco.

2 - Metodologia

Foram inquiridos 100 formandos, sendo formuladas as seguintes questões:

- 1. Quais os cogumelos que conhece;
- 2. Quais os cogumelos que conhece pelo nome científico;
- 3. Quais os cogumelos que conhece por um nome vulgar;
- 4. Quais os cogumelos que apanha;
- 5. Quais os cogumelos que compra;
- 6. Quais os cogumelos que consome.

Solicitou-se também a indicação da freguesia onde os cogumelos tinham sido referenciados ou apanhados.

Os inquéritos foram ordenados numericamente e os dados recolhidos foram sintetizados em quadros atendendo ao nome científico do fungo, não pressupondo o seu conhecimento por parte dos inquiridos.

Procedeu-se a uma análise geral do número de cogumelos com que as pessoas mais lidam na região e a uma análise detalhada por questão, incluindo sempre os 5 cogumelos mais representados e todos os que no total apresentaram uma expressão de 2 dígitos.

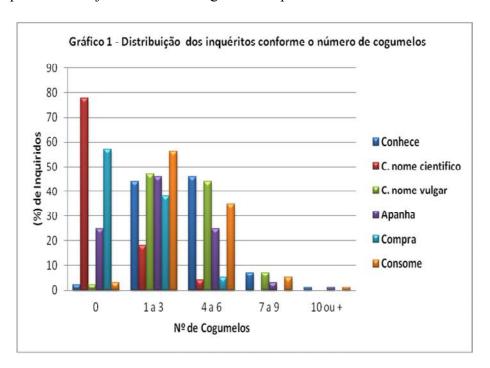
Complementarmente, as espécies indicadas no inquérito foram caracterizadas no que se refere à sua comestibilidade, ecologia e época de frutificação.

Dados pessoais como a residência e a actividade profissional dos formandos foram tomadas em consideração na análise de alguns aspectos.

Os inquéritos individualizados estão disponíveis em apêndice, acessíveis para qualquer abordagem mais particular ou aprofundada.

3 - Resultados

O gráfico 1 ilustra o número de cogumelos com os quais os inquiridos lidam na sua rotina, incluindo a vertente de conhecimento, apanha, compra e consumo. Uma breve análise a esta informação permite ficar já com uma ideia geral da expressão dos vários valores no distrito.



3.1 - Cogumelos conhecidos

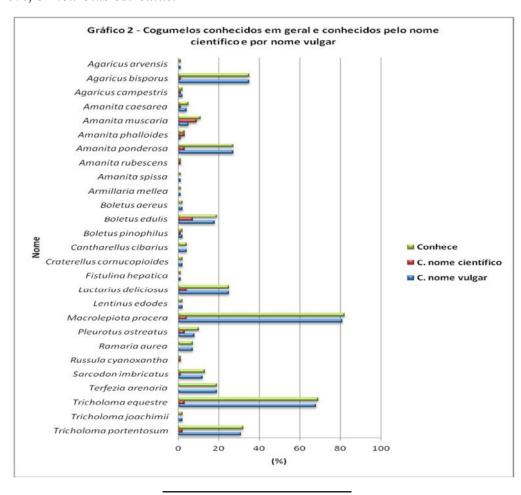
Foram identificadas 27 espécies distribuídas por 16 géneros, das quais se destacam 6 espécies do género *Amanita* e 3 de cada um dos géneros - *Agaricus*, *Boletus* e *Tricholoma*.

Quanto ao número de cogumelos conhecidos, os inquiridos responderam:

- 2% não conhecer nenhum;
- 44% conhecer 1 a 3 espécies;
- 46% conhecer 4 a 6 espécies;
- 7% conhecer 7 a 9 espécies;
- 1% conhecer 10 ou mais espécies.

Conforme o gráfico 2, no que respeita ao conhecimento genérico das espécies:

- 82% mencionaram o Macrolepiota procera;
- 69%, o Tricholoma equestre;
- 35%, o Agaricus bisporus;
- 32%, o Tricholoma portentosum;
- 27%, o Amanita ponderosa;
- 25%, o Lactarius deliciosus;
- 19%, o Boletus edulis e a Terfezia arenaria;
- 13%, o Sarcodon imbricatus;
- 11%, o Amanita muscaria;
- 10%, o Pleurotus ostreatus.



3.2 - Cogumelos conhecidos pelo nome científico

Quanto à identificação dos cogumelos pelo seu nome científico:

- 78% dos inquiridos desconhecem qualquer designação científica;
- 18% conhecem 1 a 3 espécies e destes, 13% apenas indicam uma;
- 4% conhecem 4 a 6 espécies.

Sendo que apenas 24 das 45 denominações mencionadas correspondem de facto à espécie, já que as restantes identificam só o género.

No que respeita às espécies conhecidas mais nomeadas:

- 9% sabem o nome científico do *Amanita muscaria*;
- 7%, do *Boletus edulis*;
- 4%, do *Lactarius deliciosus* e do *Macrolepiota procera*;
- 3%, do *Amanita phalloides*, do *Amanita ponderosa*, do *Pleurotus ostreatus* e do *Tricholoma* equestre.

3.3 - Cogumelos conhecidos por um nome vulgar

No que se refere a cogumelos conhecidos por nome vulgar, observa-se o seguinte:

- 2% dos inquiridos não conhece qualquer denominação local;
- 47% conhecem 1 a 3 espécies;
- 44% conhecem 4 a 6 espécies;
- 7% conhecem 7 a 9 espécies.

Relativamente às espécies mais identificadas por nome vulgar:

- 81% referem-se ao Macrolepiota procera;
- 68%, ao Tricholoma equestre;
- 35%, ao Agaricus bisporus;
- 31%, ao Tricholoma portentosum;
- 27%, ao Amanita ponderosa;
- 25%, ao Lactarius deliciosus;
- 19%, à Terfezia arenaria;
- 18%, ao Boletus edulis;
- 12%, ao Sarcodon imbricatus.

3.4 - Cogumelos apanhados

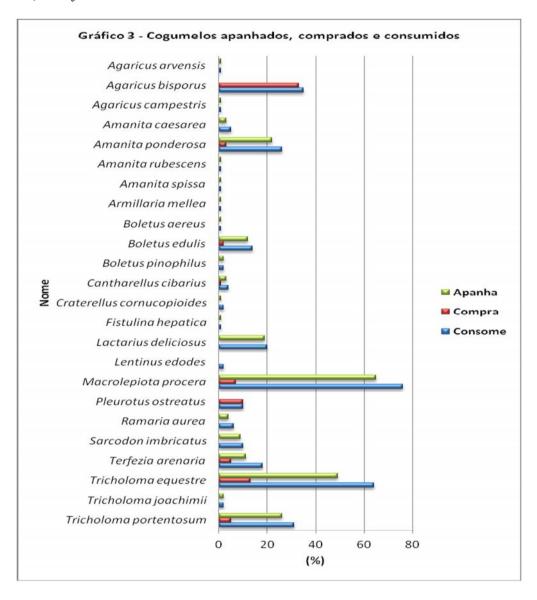
No que diz respeito à colecta:

- 25% dos inquiridos não apanham cogumelos;

- 46% apanham 1 a 3 espécies;
- 25% apanham 4 a 6 espécies;
- 3% apanham 7 a 9 espécies;
- 1% apanha 10 ou mais espécies, no caso concreto 10.

Em relação às espécies mais colectadas, conforme se observa no gráfico 3:

- 65% apanham o Macrolepiota procera;
- 49%, o Tricholoma equestre;
- 26%, o Tricholoma portentosum;
- 22%, o Amanita ponderosa;
- 19%, o Lactarius deliciosus;
- 12%, o Boletus edulis;
- 11%, a Terfezia arenaria.



3.5 - Cogumelos comprados

Quanto a aquisições:

- 57% dos inquiridos não compram cogumelos;
- 38% compram 1 a 3 espécies;
- 5% compram 4 a 6 espécies.

No que respeita às espécies mais adquiridas:

- 33% compram o Agaricus bisporus;
- 13%, o Tricholoma equestre;
- 10%, o Pleurotus ostreatus;
- 7%, o Macrolepiota procera;
- 5%, a Terfezia arenaria e o Tricholoma portentosum

3. 6 - Cogumelos consumidos

No consumo, constata-se o seguinte:

- 3% dos inquiridos não consomem cogumelos;
- 56% consomem 1 a 3 espécies;
- 35% consomem 4 a 6 espécies;
- 5% consomem 7 a 9 espécies;
- 1% consome 10 ou mais espécies, no caso concreto 10.

No que respeita às espécies mais utilizadas:

- 76% comem o Macrolepiota procera;
- 64%, o Tricholoma equestre;
- 35%, o Agaricus bisporus;
- 31%, o Tricholoma portentosum;
- 26%, o Amanita ponderosa;
- 20%, o Lactarius deliciosus;
- 18%, a Terfezia arenaria;
- 14%, o Boletus edulis;
- 10%, o Pleurotus ostreatus;
- 10%, o Sarcodon imbricatus.

3.7 - Freguesias de origem dos cogumelos

Foi mencionado pelos inquiridos a existência ou a apanha de cogumelos nas freguesias de Alcaide, Alcongosta, Aldeia de Joanes, Aldeia de Santa Margarida, Aldeia do Souto, Aldeia Nova

do Cabo, Almaceda, Alpedrinha, Alvito da Beira, Cafede, Canhoso, Capinha, Castelejo, Castelo Branco, Cebolais de Cima, Cortes do Meio, Covilhã, Erada, Estreito, Fatela, Ferro, Fundão, Idanha-a-Nova, Idanha-a-Velha, Ladoeiro, Malpica do Tejo, Montes da Senhora, Oleiros, Paul, Penha Garcia, Pêro Viseu, Proença-a-Nova, São Pedro do Esteval, São Vicente da Beira, Sarnadas de São Simão, Sarzedas, Sertã, Sobreira Formosa, Souto da Casa, Teixoso, Tortosendo e Unhais da Serra, todas elas situadas em concelhos do distrito de Castelo Branco.

Fora do distrito, apenas indicaram apanha nas localidades de Sabugal, Trancoso, Viseu e Vendas Novas.

3.8 - Características dos cogumelos

A título de informação complementar apresentam-se no quadro seguinte as características de comestibilidade, ecologia e época de frutificação dos cogumelos mencionados no inquérito.

QUADRO I - COMESTIBILIDADE, ECOLOGIA E ÉPOCA DE FRUTIFICAÇÃO

NOME CIENTIFICO	COMESTIBILIDADE	<i>ECOLOGIA</i>	ÉPOCA
Agaricus arvensis	Muito bom	Sapróbio	Outono
Agaricus bisporus	Bom	Sapróbio	Outono
Agaricus campestris	Muito bom	Sapróbio	Outono
Amanita caesarea	Excelente	Micorrízico	Outono
Amanita muscaria	Tóxico	Micorrízico	Outono
Amanita phalloides	Mortal	Micorrízico	Outono
Amanita ponderosa	Muito bom	Micorrízico	Primavera
Amanita rubescens	Bom (*)	Micorrízico	Outono/Primavera
Amanita spissa	Bom	Micorrízico	Outono/Primavera
Armillaria mellea	Bom	Parasita	Outono
Boletus aereus	Excelente	Micorrízico	Outono
Boletus edulis	Excelente	Micorrízico	Outono
Boletus pinophilus	Excelente	Micorrízico	Outono
Cantharellus cibarius	Excelente	Micorrízico	Outono/Primavera
Craterellus cornucopioides	Excelente	Micorrízico	Outono
Fistulina hepatica	Bom	Parasita	Outono
Lactarius deliciosus	Excelente	Micorrízico	Outono
Lentinus edodes	Muito bom	Sapróbio	-
Macrolepiota procera	Excelente	Sapróbio	Outono
Pleurotus ostreatus	Muito bom	Sapróbio	Outono
Russula cyanoxantha	Excelente	Micorrízico	Outono/ Primavera
Ramaria aurea	Bom (*)	Micorrízico	Outono
Sarcodon imbricatus	Bom	Micorrízico	Outono/Inverno
Terfezia arenaria	Excelente	Micorrízico	Primavera
Tricholoma equestre	Tóxico	Micorrízico	Outono
Tricholoma joachimii	Excelente	Micorrízico	Outono
Tricholoma portentosum	Excelente	Micorrízico	Outono/Inverno

^(*) Necessária uma prévia cocção.

3.8.1 - Comestibilidade

Apenas 3 (11%) espécies - o *Amanita muscaria*, o *Amanita phalloides* e o *Tricholoma equestre*, são consideradas tóxicas ou mortais e, esta última porque recentemente lhe foram atribuídos mecanismos que levam à destruição muscular (rabdomiólise) por fenómenos de acumulação.

As restantes 24 (89%) são comestíveis e, de acordo com alguns autores, merecem quanto ao seu valor gastronómico a seguinte classificação:

- 12 (44%), de excelente;
- 5 (19%), de muito bom;
- 7 (26%), de bom.

Refere-se que na sequência da colocação do *Tricholoma equestre* no grupo dos cogumelos não comestíveis, ao *Tricholoma joachimii*, tradicionalmente consumido em algumas localidades do distrito, por ser parecido com o míscaro amarelo (*Tricholoma equestre*), há países que lhe atribuem comestibilidade duvidosa e prosseguem estudos sobre a sua possível toxicidade.

A Ramaria aurea e o Amanita rubescens são tóxicos em cru pelo que o seu consumo obriga à realização de uma cozedura prévia (temperaturas superiores a 70° C) para destruição das toxinas; após rejeição da água da primeira cozedura, pode-se iniciar, sem objecções, a sua confecção. Na carqueijinha (Ramaria aurea) também são de excluir os exemplares velhos e evitar comer muito pois, em grandes quantidades, pode provocar efeitos purgantes.

Para o *Sarcodon imbricatus* e a *Armillaria mellea*, principalmente pelo sabor acre, recomendase apenas o consumo de exemplares jovens.

Referir ainda que o *Amanita spissa*, não tendo grande interesse gastronómico, assemelha-se a uma espécie muito tóxica, o *Amanita pantherina*, existindo o perigo da confusão na sua identificação.

3.8.2 - Ecologia

Os fungos, consoante a forma como obtêm alimento, assim se designam de parasitas, sapróbios ou micorrizicos.

Dos fungos apresentados:

- 2 (7%) são parasitas, ou seja, vivem à custa das plantas que colonizam e definham;
- 6 (22%) são sapróbios e mobilizam os nutrientes a partir de matéria orgânica morta em que se desenvolvem e degradam;
- Os restantes 19 (71%) são micorrízicos e estabelecem uma relação de cooperação com as plantas a que estão ligados pelas raízes. Neste caso, os fungos proporcionam quantidades

adicionais de água e sais minerais às plantas a que estão associados e, em contrapartida, estas fornecem aos fungos os açúcares elaborados através da fotossíntese.

3.8.3 - Época de frutificação

Apenas 7% são cogumelos da época de Primavera - *Amanita ponderosa e Terfezia arenaria*, sendo os restantes típicos de Outono, podendo nalguns casos, condicionados à humidade e temperatura observadas no decurso do ano, o seu desenvolvimento alargar-se para o período de Inverno, como o *Sarcodon imbricatus* e o *Tricholoma portentosum*, ou eventualmente ocorrer também durante a Primavera, como o *Cantharellus cibarius*, o *Amanita rubescens*, o *Amanita spissa* e a *Russula cyanoxantha*.

4 - Discussão

Os 27 cogumelos referidos no inquérito são uma ínfima parte das espécies identificadas no distrito do Castelo Branco e correspondem a um grupo muito pequeno das espécies comestíveis disponíveis nesta área geográfica.

Os resultados do inquérito, sem deixarem de reflectir as particularidades de um conjunto de pessoas intencionalmente formado por apanhadores locais, professores dos vários graus de ensino e pessoas ligadas ao turismo e à restauração, representam o conhecimento geral que a maioria da população com vivência rural tem dos cogumelos.

Verifica-se haver poucas pessoas (7%) a conhecerem 7 ou mais espécies; apesar disso, apenas 2% dos inquiridos respondem não conhecer qualquer cogumelo e grande parte das pessoas conhece já um número interessante de espécies (46% a conhecer entre 4 a 6 espécies). É de referir que a pessoa conhecedora de um maior número de espécies (10) tratava-se de um colector octogenário que havia sido emigrante em França e possuía uns manuais de Micologia redigidos em francês. Disse que em França aprendeu a apanhar vários cogumelos e "quando não sabia, ia à farmácia tirar as dúvidas". A ele se deve o manifesto das espécies *Russula cyanoxantha*, *Amanita spissa* e *Amanita rubescens*.

Mais 3 espécies - a *Fistulina hepatica*, a *Armillaria mellea* e o *Agaricus arvensis* - foram indicadas apenas uma vez mas, neste caso, por outras tantas pessoas e, ligadas a realidades muito localizadas como são os calharicos (*Armillaria mellea*) que se comem apenas em Monsanto e arredores.

As espécies mais conhecidas são o *Macrolepiota procera* (82%) e o *Tricholoma equestre* (69%), ambas tradicionalmente apanhadas e consumidas no distrito. Muitas pessoas têm receio de outras espécies pelo que em várias famílias a apanha cinge-se ao *Macrolepiota procera* ou às

duas, apresentando-se como principal razão a pressuposta dificuldade em haver erros na sua identificação, sendo frequente o comentário - "não há qualquer confusão: um tem o anel e o outro é todo amarelo". Curiosamente tem havido intoxicações graves com o *Macrolepiota venenata*, espécie desconhecida da maioria das pessoas e confundida aquando da apanha do *Macrolepiota procera*. Por sua vez, o *Tricholoma equestre* passou a ser considerado não comestível.

Segue-se uma espécie cultivada, o *Agaricus bisporus*, sinal de que os cogumelos de cultura começam a entrar nos hábitos alimentares da população.

A grande maioria dos inquiridos (78%) não sabe o nome científico dos cogumelos que conhece. Dos restantes, alguns sabem até meia dúzia de nomes, que por vezes se ficam apenas pela identificação do género. Notar que quase ninguém conhece o nome científico dos dois cogumelos silvestres que mais se apanham e consomem.

As espécies mais denominadas correctamente pelo seu termo em latim, embora com pouca expressão, são o *Amanita muscaria* (9%) e o *Boletus edulis* (7%). O primeiro será mais em função das histórias infantis a que está associado e o segundo pela denominação do género ter uma pronúncia próxima ou coincidir com o nome vulgar atribuído em muitas das localidades do distrito de Castelo Branco.

O nome vulgar é por vezes distinto consoante a freguesia ou mesmo o lugar. Os cogumelos mais apanhados e consumidos são, em geral, os que apresentam mais denominações. É o caso do *Macrolepiota procera* que neste inquérito, apenas para a área distrital considerada, reuniu 12 nomes e alguns significativamente diferentes: agasalho, calcinha, carcomelo, cogumelo, da calcinha, frade, fradinho, gasalho, o da calcinha, púcara, seta, e tortulho.

Também se pode observar, no conjunto dos nomes recolhidos, vários casos em que o mesmo nome vulgar pode designar, conforme o local, espécies diferentes (quadro II). A título de exemplo, o termo tortulho foi usado para denominar as seguintes espécies: *Agaricus arvensis*, *Amanita ponderosa*, *Boletus edulis*, *Boletus pinophilus* e *Macrolepiota procera*.

Verifica-se que apenas 2% dos inquiridos não sabe qualquer nome vulgar dos cogumelos e que a maior parte (47%) refere entre 1 a 3 nomes. Em cada lugar, as espécies mais apanhadas têm sempre um nome atribuído, ligado sobretudo às suas características morfológicas e organoléticas e, muitas vezes com origem em termos estrangeiros, adaptados ou não, oriundos das zonas raianas ou importados pelos nossos emigrantes radicados algum tempo em países com grande tradição micológica. Palavras adoptadas como "seta", de origem espanhola, e "rosissante" ou "champinhom", de origem francesa, serviram para identificar, respectivamente, o *Lactarius deliciosus*, o *Amanita rubescens* e o *Agaricus bisporus*.

As pessoas, quando não sabem ou esqueceram o nome, chegam a fazer uma descrição pormenorizada do cogumelo, como foram os casos registados por dois formandos: "chapéu encarnado com pintas brancas" para identificar o *Amanita muscaria* e "pêlos por baixo do chapéu" para designar o *Sarcodon imbricatus*.

É de referir que os nomes vulgares recolhidos "níscalo" e "robelló" são termos castelhanos e foram usados, em exclusivo por três formandos espanhóis, para designar o *Lactarius deliciosus*.

QUADRO II - LISTA DE ESPÉCIES E NOMES VULGARES

Agaricus arvensis - Tortulho.

Agaricus bisporus - Champinhom, champinhom de Paris, cogumelo, cogumelo branco, cogumelo de compra e cogumelo francês.

Agaricus campestris - Champinhom silvestre.

Amanita caesarea - Freira, ovo de rei e laranjinha.

Amanita muscaria - Amanita, cogumelo do cão, mata bois, pele vermelha e vermelho.

Amanita phalloides - Amanita e chapéu da morte.

Amanita ponderosa - Regota, reinota, tertulho, tortulho e tortulho cor de rosa.

Amanita spissa - Amanita pêça.

Amanita rubescens - Amanita rosissante.

Armillaria mellea - Calharico.

Boletus aereus - Esponja dos carvalhos.

Boletus edulis - Boleto, buleto, cêpa, esponja, míscaro, o da esponja, sêpa e tortulho.

Boletus pinophilus - Boleto, esponja dos castanheiros, o da esponja e tortulho.

Cantharellus cibarius - Cantarela e cantarelo.

Craterellus cornucopioides - Viúva negra e trompeta da morte.

Fistulina hepatica - Febra.

Lactarius deliciosus - Dos pinhos, laranja, pinheira, raivaca, (níscalo, robelló), sancha, seta, telheira e tilheira.

Lentinus edodes - Shitake.

Macrolepiota procera - Agasalho, calcinha, carcomelo, cogumelo, da calcinha, frade, fradinho, gasalho, o da calcinha, púcara, seta e tortulho.

Pleurotus ostreatus - Pleuroto, seta e seta de choupo.

Ramaria aurea - Carqueijinha.

Russula cyanoxantha - Russula.

Sarcodon imbricatus - Carda, lanasca, raibaica e raivaca,

Terfezia arenaria - Batata, creadilha, criadilha, alegria, tubra, trufa e turfa.

Tricholoma equestre - Amarelo, míscaro, míscaro amarelo e tricoloma.

Tricholoma joachimii - Míscaro branco e míscaro espanhol.

Tricholoma portentosum - Branco, míscaro branco, míscaro preto, míscaro roxo e tricoloma.

Ainda assim, 7% dos inquiridos declararam conhecer um razoável número de 7 a 9 cogumelos. Neste grupo, apesar de haver um ou outro chefe de cozinha ou empresário da restauração ligado a eventos gastronómicos com ementas que incluem várias espécies de cogumelos, situam-se sobretudo as pessoas ligadas simultaneamente à apanha e à comercialização, que trabalham no terreno com um conjunto diverso de espécies comestíveis sob orientação de concentradores ou industriais instalados em Portugal ou no país vizinho. Este número pode ainda aumentar significativamente quando se trata de comercialização alargada ao mercado europeu, como se comprovou, numa outra acção de formação, em que um empresário que adquiria cogumelos no

distrito e comercializava para vários países da Europa, mencionou 34 espécies diferentes, várias delas só com expressão e tradição de consumo em algumas províncias de Espanha.

Inequivocamente o Macrol*epiota procera* e o *Tricholoma equestre* são os cogumelos predominantemente identificados com uma denominação popular (mais de 65% conhecem estas 2 espécies por um nome vulgar).

Relativamente aos cogumelos apanhados localmente pelos inquiridos, constata-se que a maioria (75%) apanha cogumelos, com 25% dos inquiridos a apanhar entre 4 a 6 espécies e, ainda que manifestamente poucos, 4% dos colectores a apanharem entre 7 a 10 espécies.

As espécies mais procuradas e colectadas são o *Macrolepiota procera* (65%) e o *Tricholoma equestre* (49%), seguindo-se o *Tricholoma portentosum* (26%), o *Amanita ponderosa* (22%) e o *Lactarius deliciosus* (19%).

Poderá fazer alguma impressão a importância que o *Tricholoma portentosum* representa no conjunto, já que esta espécie, ainda até há bem pouco tempo, era pouco consumida e sempre preterida na apanha pelo míscaro amarelo, por ser de mais difícil identificação e apresentar uma textura menos apreciada. No entanto a toxicidade declarada e divulgada do *Tricholoma equestre*, a comercialização impraticável para o exterior e a gradual rejeição no consumo, têm potenciado a sua substituição e o aumento, nos últimos tempos, da procura pelo *Tricholoma portentosum*.

Quanto ao *Amanita ponderosa* esta é uma espécie de Primavera muito querida, exclusiva das áreas mais quentes e secas. Para algumas pessoas é a predileta e por vezes a única espécie a ser apanhada e consumida. Nas zonas mais a norte, frias e montanhosas do distrito não se desenvolve e é desconhecida pela generalidade dos apanhadores locais, sucedendo o mesmo com a *Terfezia arenaria*.

Já o *Lactarius deliciosus*, ainda pouco conhecido nas freguesias mais interiores, é muito apreciado em algumas regiões de Espanha. O seu consumo foi introduzido nas zonas raianas há algumas décadas e veio gradualmente a aumentar resultado, em grande parte, da divulgação indirecta proporcionada pela grande procura e compra dos operadores espanhóis.

Foi referenciada a apanha de cogumelos em freguesias de 7 concelhos do distrito de Castelo Branco, nomeadamente, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã. Apesar de não incluir todos os concelhos, esta abrangência e dispersão geográfica garantem a salvaguarda de uma boa representatividade da diversidade micológica que, sobretudo por razões climatéricas, se faz sentir, dentro da área do distrito.

Apesar da apanha na Primavera do *Amanita ponderosa* e da *Terfezia arenaria* ser muito importante, particularmente numa parte substancial das áreas a Sul (mais quentes e secas, com predominância do sobreiro e da azinheira nos povoamentos florestais), dá para verificar que nas

zonas de maior relevo, frio e precipitação (prevalência do pinheiro e do carvalho), esta se realiza predominantemente ou se confina à época de Outono.

Quanto a adquirir cogumelos, 43% das pessoas declararam comprar cogumelos, dos quais 5% compram entre 4 a 6 espécies. Convém lembrar que temos aqui incluído um grupo de indivíduos ligado à restauração.

O panorama dos comprados assenta maioritariamente nos cogumelos de cultura *Agaricus bisporus* (33%) e *Pleurotus ostreatus* (10%). O *Tricholoma equestre* (13%), espécie silvestre, ao situar-se numa posição intermédia e secundária relativamente a um inquérito feito em 2006, pode indiciar o começo da perda da sua expressão ao nível da compra, face ao alvoroço que tem provocado a toxicidade atribuída. Convém mais uma vez sublinhar que, apesar do *Tricholoma equestre* ser um dos cogumelos silvestres mais apreciado em Portugal, este é considerado não comestível estando, na maioria dos países, proibida a sua comercialização.

Dos inquiridos apenas um número reduzido (3%) declarou não consumir cogumelos. A maioria (56%) come entre 1 a 3 espécies, havendo 41% que consomem 4 ou mais espécies (um indivíduo consome 10 espécies).

As espécies maioritariamente incluídas na dieta alimentar são o *Macrolepiota procera* (76%), o *Tricholoma equestre* (64%), seguidos à distância pelo *Agaricus bisporus* (35%), o *Tricholoma portentosum* (31%) e o *Amanita ponderosa* (26%).

Por sua vez, pelos cogumelos referidos nos inquéritos verifica-se que há uma maior preocupação das pessoas em conhecer os que são comestíveis. A saber: 97% dos inquiridos não conhece o *Amanita phalloides*; e o *Amanita pantherina* e outras espécies tóxicas comuns na região, responsáveis por casos de intoxicações graves, como são o *Macrolepiota venenata* no Outono e o *Amanita boudieri* na Primavera, confundidos aquando da apanha do *Macrolepiota procera* e do *Amanita ponderosa*, nem sequer figuram nas espécies identificadas.

5 - Conclusões

Pelo inquérito feito podemos concluir que neste universo a maioria conhece relativamente bem entre 3 a 4 espécies, tendo-se revelado mais conhecedores os apanhadores ligados também à comercialização.

Apesar de praticamente ignorarem em absoluto o nome científico, os inquiridos, na sua maioria, conhecem os nomes vulgares atribuídos aos cogumelos consoante o seu lugar de origem.

Na apanha, as pessoas estão ainda pouco afoitas, ficando-se pelas 2-3 espécies, variando algumas destas de acordo com a existência e a tradição de apanha local.

Habitualmente, a maioria não compra cogumelos, obviamente porque estes consumidores são, em grande parte, também apanhadores e dispõem das condições, utilizando praticas diversas de conservação, para os terem disponíveis durante todo o ano, mesmo fora de época.

O consumo anda pelas 3-4 espécies e alarga-se para além dos silvestres, com pelo menos 35% dos inquiridos a comerem uma variedade de cogumelo de cultura.

Consome-se mais do que o que é manifestado na apanha, sinal de que para além de alguma compra, há ainda o hábito de se aceitar e confeccionar sem receios cogumelos apanhados e cedidos por outrem, familiares ou amigos. Apesar de poucos, há indivíduos que apanham algumas espécies para dar ou vender mas não as comem, fruto de traumatismos provocados por mortes, do seu conhecimento ou lembrança dos seus familiares, algumas ocorridas há dezenas de anos na sua localidade ou aldeias vizinhas, atribuídas erradamente a espécies habitualmente consumidas em casa pela família.

No quadro III faz-se uma hierarquização dos cogumelos (os 5 mais representados e todos os que no total apresentaram uma expressão de 2 dígitos) face ao número de respostas proferidas no inquérito.

Em resumo, nas espécies com aproveitamento gastronómico, à excepção das compradas, onde pontuam as de cultura - *Agaricus bisporus* e *Pleurotus ostreatus*, a realidade micológica do distrito gira à volta de um núcleo restrito de espécies silvestres constituído principalmente pelo *Macrolepiota procera, Tricholoma equestre, Tricholoma portentosum* e *Amanita ponderosa*. Estas espécies ocupam sistemáticamente um dos primeiros 5 lugares nos cogumelos conhecidos, identificados por nome vulgar, apanhados, comprados e consumidos. Com alguma frequência seguem-se ou intercalam-se o *Lactarius deliciosus*, a *Terfezia arenaria* e o *Boletus edulis*.

Embora em determinadas áreas ou localidades possam ter relevância nos hábitos de apanha e consumo, surgem já com pouca representação as outras espécies mencionadas: *Agaricus arvensis*, *Agaricus campestris, Amanita caesarea, Amanita rubescens, Amanita spissa, Armillaria mellea, Boletus aereus, Boletus pinophilus, Cantharellus cibarius, Craterellus cornucopioides, Fistulina hepatica, Lentinus edodes, Ramaria aurea, Russula cyanoxantha, Sarcodon imbricatus* e *Tricholoma joachimii*.

No que respeita aos cogumelos não comestíveis, a grande maioria dos inquiridos revela não dispor de informação sobre a toxicidade do *Tricholoma equestre* assim como das outras espécies tóxicas ou mortais, chegando-se ao ponto de apenas 3% dos inquiridos indicarem o *Amanita phalloides*, espécie altamente perigosa e muito presente na região.

QUADRO III - ORDENAÇÃO DOS COGUMELOS MAIS ENUNCIADOS NO INQUÉRITO

		_	CON	HECIDO) POR	NOME						
NOME CIENTIFICO		CONHECIDO		CIENTIFICO		VULGAR		APANHADO	COM RADO	COMBRADO	CONSONIDO	CONSTANTO
	ORDE M	(%)	ORDE M	(%)	ORDE M	(%)	ORDE M	(%)	ORDE M	(%)	ORDE M	(%)
Agaricus bisporus	<u>3°</u>	<u>35</u>	-	-	3°	<u>35</u>	-	-	1°	<u>33</u>	3°	<u>35</u>
Amanita muscaria	10°	11	1°	<u>9</u>	-	-	-	-	-	-	-	-
Amanita ponderosa	5°	27	5°	3	5°	27	4°	22	-	-	5°	26
Amanita phalloides	-	-	5°	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Boletus edulis	7°	19	2°	<u>7</u>	8°	18	6°	12	-	-	8°	14
Lactarius deliciosus	6°	25	3°	<u>4</u>	6°	25	5°	19	-	-	6°	20
Macrolepiota procera	<u>1°</u>	<u>82</u>	<u>3°</u>	4	1°	<u>81</u>	1°	<u>65</u>	4°	7	1°	<u>76</u>
Pleurotus ostreatus	11°	10	5°	3	-	-	-	-	3°	<u>10</u>	9°	10
Sarcodon imbricatus	9°	13	-	-	9°	12	-	1	-	-	9°	10
Terfezia arenaria	7°	19	-	-	7°	19	7°	11	5°	5	7°	18
Tricholoma equestre	2°	<u>69</u>	5°	3	2°	<u>68</u>	2°	49	2°	<u>13</u>	2°	<u>64</u>
Tricholoma portentosum	4°	32	-	-	4°	31	<u>3°</u>	<u> 26</u>	5°	5	4°	31

5 - Considerações finais

Pelo inquérito observa-se que no distrito de Castelo Branco há uma diferença sintomática nas espécies apanhadas e consumidas, demarcada por ambientes agro-florestais distintos:

- Nas áreas mais frias e chuvosas (exemplo: concelho da Covilhã), onde no povoamento florestal predomina o pinheiro e o carvalho, a apanha é feita praticamente só no Outono, mais à base de *Macrolepiota procera*, *Tricholoma equestre*, *Tricholoma portentosum*, *Lactarius deliciosus*, *Sarcodon imbricatus* e algumas espécies de *Boletus*.
- Nas zonas mais quentes e secas (exemplo: áreas do concelho de Idanha-a-Nova), em que são frequentes as pastagens permanentes e os montados de sobreiro e de azinheira, a apanha no Outono, a fazer-se fica-se mais pelo *Macrolepiota procera*. Aqui impera a época de Primavera com dominância do *Amanita ponderosa* e alguma recolha de *Terfezia arenaria*.

A colecta dos cogumelos é feita normalmente no seio de famílias, onde perdura um conhecimento empírico transmitido de geração em geração, conhecimento esse que se constata ser

muito homogéneo e transversal em cada localidade. Além disso, são poucas as pessoas que dizendo que conhecem os comestíveis, os não apanham nem consomem.

Também se pôde verificar que as situações de maior conhecimento dos cogumelos não estão associadas à frequência de uma formação específica, mas são fruto da necessidade de assimilação das características e do nome de outras espécies comestíveis, ditada por solicitações exteriores aquando a entrada dos intervenientes em contacto com os circuitos comerciais.

Nos últimos anos, o consumo dos cogumelos passou a estar na moda e de certa forma a generalizar-se, dando margem, pela disponibilidade durante todo o ano e o preço acessível, a uma expressão muito interessante dos cogumelos de cultura. Esta última foi impulsionada com certeza pela restauração e por uma diferente e maior consciência alimentar das pessoas.

As espécies tóxicas ou mortais são em geral desconhecidas, funcionando a apanha por exclusão de partes, ou seja, todas as que não são reconhecidas como boas são rejeitadas e consideradas venenosas. É de facto, por motivos de segurança, a medida cautelar mais correcta a adoptar, mas mesmo assim e para evitar erros fatais, as pessoas têm de se preocupar em conhecer de forma inequívoca tanto o que apanham como as espécies problemáticas mais semelhantes, as quais são por vezes habituais nos mesmos locais.

Um aparte: o *Amanita pantherina* e o *Amanita citrina*, espécies manifestadas num inquérito anteriormente realizado para a Beira Interior, e o *Macrolepiota venenata* e o *Amanita boudieri*, comprovadamente responsáveis por intoxicações graves na região, não foram mencionados.

Aos muitos apreciadores do míscaro amarelo, enquanto Portugal permitir a comercialização e o consumo, contrariando disposições implementadas por outros países, em vez da habitual recomendação "evitar consumos exagerados e repetidos desta espécie" sugere-se já a sua imediata substituição por um dos muitos cogumelos comestíveis e sem efeitos deletérios para a saúde. O *Hydnum repandum*, espécie de fácil identificação e muito interessante em termos gastronómicos, pode ser uma das escolhas a desfrutar, já que, sendo desconhecido dos inquiridos e da maioria das pessoas, estará muito mais disponível no terreno.

O distrito de Castelo Branco, com uma área aproximada de apenas 6.675 Km2, apresenta condições climáticas distintas e uma grande diversidade de solos e de ambientes agro-florestais no seu espaço territorial, proporcionando um conjunto abundante e variável de cogumelos silvestres, onde se incluem as espécies de maior valor gastronómico e comercial do país.

O desconhecimento e o sub-aproveitamento dos recursos micológicos são aspectos demais evidenciados neste inquérito. Urge ter em atenção e rapidamente reverter esta situação, pois os cogumelos são uma riqueza disponível que não se deve menosprezar face à importante parcela com que podem contribuir para o desenvolvimento económico e social do distrito.

APÊNDICES

APÊNDICE I - COGUMELOS CONHECIDOS (Inquéritos 1-25)

											I I	VQ.	UÉ.	RI	го											$\begin{array}{ c c c }\hline T & & & \\ O & & & \\ \end{array}$
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus				X			X				X				X	X	X			X				X		8
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea	X																									1
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X	X	X	X				X		X	X	X											X	10
Amanita rubescens	X																									1
Amanita spissa	X																									1
Armillaria mellea																					X					1
Boletus aereus																										0
Boletus edulis	X								X			X					X	X								5
Boletus pinophilus	X																									1
Cantharellus cibarius	X																									1
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X																	X	X	X	X	X		X	X	8
Lentinus edodes																									X	1
Macrolepiota procera	X	X	X		X	X						X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		16
Pleurotus ostreatus							X				X						X							X		4
Ramaria aurea						X								X												2
Russula cyanoxantha	X																									1
Sarcodon imbricatus						X																				1
Terfezia arenaria		X	X		X							X	X	X			X			X		X			X	10
Tricholoma equestre	X	X	X	X		X			X					X	X	X	X				X	X			X	13
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum	X														X	X										3
TOTAL	1 1	4	4	3	3	5	2	0	2	1	2	4	3	5	4	4	6	2	1	4	4	4	1	4	5	88

APÊNDICE II - COGUMELOS CONHECIDOS (Inquéritos 26-50)

											II	VO	IJÉ	RI	ro											T
	<u> </u>		ı	ı	ı		ı	ı			11	121	UL.	1111		ı	ı				ı		ı			0
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3	3	3 2	3	3 4	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4	4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	$egin{array}{c} T \\ A \\ L \end{array}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus					X		X	X	X			X	X	X	X	X			X							10
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria				X					X				X	X	X											5
Amanita phalloides								X																		1
Amanita ponderosa	X	X				X	X				X															5
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis		X		X																						2
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X	X	X																							3
Lentinus edodes	X																									1
Macrolepiota procera	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		23
Pleurotus ostreatus											X															1
Ramaria aurea											X															1
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																X	X							X		3
Terfezia arenaria	X	X													X											3
Tricholoma equestre	X	X	X	X				X		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		19
Tricholoma joachimii	П																									0
Tricholoma portentosum		X		X													X	X			X	X	X	X		8
TOTAL	6	7	3	5	2	2	3	4	3	2	5	3	4	3	5	4	4	3	2	2	3	3	3	4	0	85

APÊNDICE III - COGUMELOS CONHECIDOS (Inquéritos 51-75)

											I	VQ l	U É .	RI	то											T O
NOME CIENTIFICO	5	5 2	5	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6	6 4	6 5	6	6 7	6 8	6 9	7 0	7	7 2	7 3	7 4	7 5	
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus		X			X				X	X				X									X	X		7
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																	X		X							2
Amanita phalloides																			X							1
Amanita ponderosa											X		X					X	X	X	X	X	X		X	9
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis											X						X									2
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides			X																							1
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus							X				X							X							X	4
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X		X	X		X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	20
Pleurotus ostreatus											X			X												2
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																									-	0
Sarcodon imbricatus	X	X	X	X		X	X	X																		7
Terfezia arenaria																				X	X					2
Tricholoma equestre	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X						X	X		X	X	X	X	17
Tricholoma joachimii			X					X																		2
Tricholoma portentosum	X		X	X	X	X	X	X	X											X						9
TOTAL	4	3	6	4	3	4	5	5	3	1	6	2	3	2	1	1	3	3	5	5	3	2	4	3	4	85

APÊNDICE IV - COGUMELOS CONHECIDOS (Inquéritos 76-100)

											I	VQ	U É .	RI	го											T O
NOME CIENTIFICO	7 6	7 7	7 8	7 9	8	8	8 2	8 3	8	8 5	8 6	8 7	8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9	9 7	9	9	1 0 0	T A L
Agaricus arvensis																							X			1
Agaricus bisporus				X				X							X	X		X	X	X		X		X	X	10
Agaricus campestris												X										X				2
Amanita caesarea						X														X	X				X	4
Amanita muscaria					X				X	X		X														4
Amanita phalloides	X																									1
Amanita ponderosa	X	X	X																							3
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus										X	X															2
Boletus edulis						X		X	X	X	X	X		X	X					X			X			10
Boletus pinophilus											X															1
Cantharellus cibarius								X										X		X						3
Craterellus cornucopioides															X											1
Fistulina hepatica																					X					1
Lactarius deliciosus		X	X				X		X	X	X	X		X	X			X								10
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	23
Pleurotus ostreatus																				X				X	X	3
Ramaria aurea				X									X								X				X	4
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus									X										X							2
Terfezia arenaria				X				X	X						X											4
Tricholoma equestre		X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	20
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum						X	X	X	X	X	X		X	X	X				X	X	X					12
TOTAL	2	4	4	5	2	5	4	7	8	7	7	5	3	5	8	2	2	5	5	8	6	4	4	3	6	121

APÊNDICE V - COGUMELOS CONHECIDOS PELO NOME CIENTIFICO (Inquéritos 1-25)

											II	VQ	UÉ.	RI	то											<i>T O</i>
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																								0		1
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
1Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens	0																									1
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea	H																				H	H	H	H		0
Boletus aereus	H																				H	H	H	H		0
Boletus edulis	0										\vdash	\vdash	\vdash					0			H	H	H	H		2
Boletus pinophilus	0										\vdash	\vdash	\vdash								H	H	H	H		1
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																		X						X		2
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera																								X		1
Pleurotus ostreatus																								X		1
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha	0																									1
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria																					H	H	H	H		0
Tricholoma equestre	0																									1
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum	o																				\vdash	\vdash	\vdash	\vdash		1
TOTAL	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4	0	12

x - Espécie

o - Género

APÊNDICE VI - COGUMELOS CONHECIDOS PELO NOME CIENTIFICO (Inquéritos 26-50)

											I I	VQ	UÉ	RI'	то											<i>T O</i>
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3 0	3	3 2	3	3 4	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4 3	4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria				X					0				0	0	X											5
Amanita phalloides								X																		1
Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis																										0
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																										0
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera																										0
Pleurotus ostreatus											0															1
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria																										0
Tricholoma equestre																										0
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum																										0
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7

APÊNDICE VII - COGUMELOS CONHECIDOS PELO NOME CIENTIFICO (Inquéritos 51-75)

											I /	VQ.	UÉ	RI'	то											$\begin{bmatrix} T \\ O \end{bmatrix}$
NOME CIENTIFICO	5	5 2	5 3	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6 3	6 4	6 5	6	6 7	6 8	6 9	7 0	7	7 2	7 3	7 4	7 5	$egin{bmatrix} T \\ A \\ L \end{bmatrix}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																	X	X								2
Amanita phalloides																			X							1
Amanita ponderosa																		X		X	X					3
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis																	X									1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus							0																			1
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera							0										X									2
Pleurotus ostreatus												X														1
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus	l						0																			1
Terfezia arenaria																										0
Tricholoma equestre	l						0														0					2
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum							X																			1
TOTAL	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	3	1	2	0	0	0	0	15

APÊNDICE VIII - COGUMELOS CONHECIDOS PELO NOME CIENTIFICO (Inquéritos 76-100)

											II	VQI	U É .	RI	то											$\begin{array}{ c c }\hline T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	7	7 7	7 8	7 9	8	8	8 2	8 3	8 4	8 5	8 6	8 7	8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9	9	9	9	1 0 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris												0														1
Amanita caesarea						X																				1
Amanita muscaria					X							X														2
Amanita phalloides	X																									1
Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis						0		0				X			X											4
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus												0														1
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera												0														1
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria																										0
Tricholoma equestre																										0
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum																										0
TOTAL	1	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11

APÊNDICE IX - COGUMELOS CONHECIDOS POR UM NOME VULGAR (Inquéritos 1-25)

											I I	VQ	U É .	RIT	ro											T
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus				X			X				X				X	X	X			X				X		8
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea	X																									1
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X	X	X	X				X		X	X	X											X	10
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa	X																									1
Armillaria mellea																					X					1
Boletus aereus																										0
Boletus edulis	X								X			X					X									4
Boletus pinophilus	X																									1
Cantharellus cibarius	X																									1
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X																	X	X	X	X	X		X	X	8
Lentinus edodes																									X	1
Macrolepiota procera	X	X	X		X	X						X	X	X	X	X	X			X	X	X	X			15
Pleurotus ostreatus							X				X						X							X		4
Ramaria aurea						X								X												2
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus						X																				1
Terfezia arenaria		X	X		X							X	X	X			X			X		X			X	10
Tricholoma equestre		X	X	X		X			X					X	X	X	X				X	X			X	12
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum															X	X										2
TOTAL	7	4	4	3	3	5	2	0	2	1	2	4	3	5	4	4	6	1	1	4	4	4	1	3	5	82

APÊNDICE X - COGUMELOS CONHECIDOS POR NOME VULGAR (Inquéritos 26-50)

											I I	VQ	U É .	RI	го											$\begin{bmatrix} T \\ O \end{bmatrix}$
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3 0	3	3 2	3	3	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4 3	4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	$egin{bmatrix} T \\ A \\ L \end{bmatrix}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus					X		X	X	X			X	X	X	X	X			X							10
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria									X				X	X												3
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa	X	X				X	X				X															5
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis		X		X																						2
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X	X	X																							3
Lentinus edodes	X																									1
Macrolepiota procera	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		23
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea											X															1
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																X	X							X		3
Terfezia arenaria	X	X													X											3
Tricholoma equestre	X	X	X	X				X		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		19
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum		X		X													X	X			X	X	X	X		8
TOTAL	6	7	3	4	2	2	3	3	3	2	4	3	4	3	4	4	4	3	2	2	3	3	3	4	0	81

APÊNDICE XI - COGUMELOS CONHECIDOS POR UM NOME VULGAR (Inquéritos 51-75)

											I	VQI	U É .	RIT	го											T 0
NOME CIENTIFICO	5	5 2	5 3	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6 3	6 4	6 5	6	6 7	6 8	6 9	7 0	7	7 2	7 3	7 4	7 5	$egin{bmatrix} T \\ A \\ L \end{bmatrix}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus		X			X				X	X				X									X	X		7
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																	X									1
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa											X		X					X	X	X	X	X	X		X	9
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis											X						X									2
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides			X																							1
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus							X				X							X							X	4
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X		X	X		X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	20
Pleurotus ostreatus											X			X												2
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus	X	X	X	X		X	X	X																		7
Terfezia arenaria																				X	X					2
Tricholoma equestre	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X						X	X		X	X	X	X	17
Tricholoma joachimii			X					X																		2
Tricholoma portentosum	X		X	X	X	X	X		X											X						9
TOTAL	4	3	6	4	3	4	5	5	3	1	6	2	3	2	1	1	3	3	3	5	3	2	4	3	4	83

APÊNDICE XII - COGUMELOS CONHECIDOS POR UM NOME VULGAR (Inquéritos 76-100)

											II	VQ	U É .	RIT	го											$\begin{array}{ c c }\hline T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	7 6	7 7	7 8	7 9	8 0	8	8 2	8 3	8 4	8 5	8 6	8 7	8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9	9 7	9	9	1 0 0	$egin{bmatrix} T \\ A \\ L \end{bmatrix}$
Agaricus arvensis																							X			1
Agaricus bisporus				X				X							X	X		X	X	X		X		X	X	10
Agaricus campestris												X										X				2
Amanita caesarea																				X	X				X	3
Amanita muscaria										X																1
Amanita phalloides	X																									1
Amanita ponderosa	X	X	X																							3
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus										X	X															2
Boletus edulis						X		X	X	X	X	X		X	X					X			X			10
Boletus pinophilus											X															1
Cantharellus cibarius								X										X		X						3
Craterellus cornucopioides															X											1
Fistulina hepatica																					X					1
Lactarius deliciosus		X	X				X		X	X	X	X		X	X			X								10
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	23
Pleurotus ostreatus																				X				X		2
Ramaria aurea				X									X								X				X	4
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																			X							1
Terfezia arenaria				X				X	X						X											4
Tricholoma equestre		X	X	X		X	X	X		X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	20
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum						X	X	X	X	X	X		X	X	X				X	X	X				 	12
TOTAL	2	4	4	5	1	4	4	7	6	7	7	4	3	5	8	2	2	5	5	8	6	4	4	3	5	115

APÊNDICE XIII - COGUMELOS APANHADOS (Inquéritos 1-25)

											I I	VQ.	UÉ.	RI	ТО											<i>T O</i>
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea	X																									1
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X	X	X	X							X	X												7
Amanita rubescens	X																									1
Amanita spissa	X																									1
Armillaria mellea																					X					1
Boletus aereus																										0
Boletus edulis	X								X			X														3
Boletus pinophilus	X																									1
Cantharellus cibarius	X																									1
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X																	X	X		X			X	X	6
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X		X		X	X						X	X	X	X	X					X		X	X		12
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea						X								X												2
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus						X																			П	1
Terfezia arenaria			X		X								X	X											П	4
Tricholoma equestre	X		X	X		X			X					X	X	X					X				П	9
Tricholoma joachimii																									Н	0
Tricholoma portentosum	X														X	X									\Box	3
TOTAL	1 0	1	4	2	3	5	0	0	2	0	0	2	3	5	3	3	0	1	1	0	4	0	1	2	1	53

APÊNDICE XIV - COGUMELOS APANHADOS (Inquéritos 26-50)

											I	VQ	UÉ.	RI	го											$\begin{array}{ c c }\hline T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3 0	3	3 2	3	3 4	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4 3	4 4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa	X	X				X	X				X														Н	5
Amanita rubescens																									H	0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis		X																								1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																									H	0
Lactarius deliciosus		X	X																							2
Lentinus edodes																									H	0
Macrolepiota procera		X	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	X		H	16
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea											X															1
Russula cyanoxantha																									H	0
Sarcodon imbricatus																	X								\vdash	1
Terfezia arenaria		X													X		_								\vdash	2
Tricholoma equestre		X	X					X		X	X				X		X			X	X	X	X		\vdash	11
Tricholoma joachimii																									H	0
Tricholoma portentosum		X															X				X	X	X			5
TOTAL	1	7	3	0	0	2	2	2	0	2	4	1	1	1	3	0	4	0	0	2	3	3	3	0	0	44

APÊNDICE XV - COGUMELOS APANHADOS (Inquéritos 51-75)

											I I	VQ	UÉ.	RI	го											$egin{array}{c} T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	5	5 2	5 3	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6 3	6	6 5	6	6 7	6	6	7 0	7 1	7 2	7 3	7 4	7 5	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa											X							X	X	X	X	X	X		X	8
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis											X						X									2
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus							X				X														X	3
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X		X	X		X	X	X	X		X				X		X	X	X	X	X		X	X	X	17
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus	X	X	X			X	X	X																		6
Terfezia arenaria																				X	X					2
Tricholoma equestre	X		X			X	X	X			X								X	X		X	X	X	X	12
Tricholoma joachimii			X					X																		2
Tricholoma portentosum	X		X			X	X	X	X											X						7
TOTAL	4	1	5	1	0	4	5	5	2	0	5	0	0	0	1	0	2	2	3	5	3	2	3	2	4	59

APÊNDICE XVI - COGUMELOS APANHADOS (Inquéritos 76-100)

											I I	VQ	UÉ	RIT	го											$egin{array}{c} T \\ oldsymbol{o} \end{array}$
NOME CIENTIFICO	7 6	7	7 8	7 9	8	8	8 2	8	8	8 5	8 6	8 7	8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9	9 7	9	9	1 0 0	T A L
Agaricus arvensis																							X			1
Agaricus bisporus																										0
Agaricus campestris																						X				1
Amanita caesarea																				X	X					2
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X																							2
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus											X															1
Boletus edulis						X					X			X	X					X			X			6
Boletus pinophilus											X															1
Cantharellus cibarius																		X		X						2
Craterellus cornucopioides															X											1
Fistulina hepatica																					X					1
Lactarius deliciosus		X	X							X	X	X		X	X			X								8
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	20
Pleurotus ostreatus																										0
Ramaria aurea																					X					1
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																			X							1
Terfezia arenaria				X				X							X											3
Tricholoma equestre		X	X			X	X	X	X	X	X			X	X			X	X	X	X	X	X		X	17
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum						X	X	X	X	X	X			X	X				X	X	X					11
TOTAL	0	4	4	2	1	4	2	4	3	4	7	2	0	5	7	0	0	4	4	6	6	3	4	1	2	79

APÊNDICE XVII - COGUMELOS COMPRADOS (Inquéritos 1-25)

											I /	VQ	UÉ	RI'	го											T O
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus				X			X				X				X	X	X			X				X		8
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X							X																3
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis																	X									1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																										0
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera		X	X														X									3
Pleurotus ostreatus							X				X						X							X		4
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria		X	X										X				X									4
Tricholoma equestre		X	X												X		X									4
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum															X											1
TOTAL	0	4	4	1	0	0	2	0	0	1	2	0	1	0	3		6	0	0	1	0	0	0	2	0	28

APÊNDICE XVIII - COGUMELOS COMPRADOS (Inquéritos 26-50)

											II	VQ.	UÉ	RI	то											<i>T O</i>
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3 0	3	3 2	3	3 4	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4 3	4 4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus					X		X	X	X			X	X		X				X							8
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																									H	0
Boletus edulis																										0
Boletus pinophilus																									H	0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																										0
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X																			X						2
Pleurotus ostreatus											X															1
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																									H	0
Sarcodon imbricatus																									H	0
Terfezia arenaria																									H	0
Tricholoma equestre															X				X	X					H	3
Tricholoma joachimii																									H	0
Tricholoma portentosum																									H	0
TOTAL	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	1	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	14

APÊNDICE XIX - COGUMELOS COMPRADOS (Inquéritos 51-75)

											I I	VQ?	UÉ	RI	го											$egin{array}{c} T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	5	5 2	5 3	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6 3	6 4	6 5	6	6 7	6 8	6 9	7	7	7 2	7 3	7 4	7 5	$egin{bmatrix} T \\ A \\ L \end{bmatrix}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus		X			X				X	X				X									X	X		7
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis																										0
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																										0
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera							X																			1
Pleurotus ostreatus											X			X												2
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria																										0
Tricholoma equestre		X			X		X				X															4
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum					X		X																			2
TOTAL	0	2	0	0	3	0	3	0	1	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	16

APÊNDICE XX - COGUMELOS COMPRADOS (Inquéritos 76-100)

											II	VQ.	UÉ.	RIT	го											<i>T O</i>
NOME CIENTIFICO	7 6	7 7	7 8	7 9	8 0	8	8 2	8 3	8 4	8 5	8 6	8 7	8 8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9 6	9	9 8	9	1 0 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus				X				X							X	X		X	X	X		X		X	X	10
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa																										0
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis								X																		1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius								X																		1
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus																										0
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera									X																	1
Pleurotus ostreatus																				X				X	X	3
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus																										0
Terfezia arenaria									X																	1
Tricholoma equestre								X	X																	2
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum								X	X																	2
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	5	4	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0	1	0	2	2	21

APÊNDICE XXI - COGUMELOS CONSUMIDOS (Inquéritos 1-25)

											II	VQ	U É .	RI	го											$egin{array}{c} T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1	1 2	1 3	1 4	1 5	1 6	1 7	1 8	1 9	2 0	2	2 2	2 3	2 4	2 5	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus				X			X				X				X	X	X			X				X		8
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea	X																									1
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa		X	X	X	X	X				X			X	X											X	9
Amanita rubescens	X																									1
Amanita spissa	X																									1
Armillaria mellea																					X					1
Boletus aereus																										0
Boletus edulis	X								X			X					X	X								5
Boletus pinophilus	X																									1
Cantharellus cibarius	X																									1
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X																	X	X		X	X		X		6
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera	X	X	X		X	X						X	X	X	X	X	X			X	X		X	X		15
Pleurotus ostreatus							X				X						X							X		4
Ramaria aurea						X								X												2
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus						X																				1
Terfezia arenaria		X	X		X								X	X			X			X		X			X	
Tricholoma equestre	X	X	X	X		X			X					X	X	X	X				X	X			X	13
Tricholoma joachimii																										0
Tricholoma portentosum	X														X	X										3
TOTAL	1 0	4	4	3	3	5	2	0	2	1	2	2	3	5	4	4	6	2	1	3	4	3	1	4	3	81

APÊNDICE XXII - COGUMELOS CONSUMIDOS (Inquéritos 26-50)

	INQUÉRITO															$\begin{array}{ c c }\hline T \\ O \end{array}$										
NOME CIENTIFICO	2 6	2 7	2 8	2 9	3 0	3	3 2	3	3 4	3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4	4 2	4 3	4	4 5	4 6	4 7	4 8	4 9	5 0	T A L
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus					X		X	X	X			X	X	X	X	X			X							10
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa	X	X				X	X				X															5
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis		X																								1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides																										0
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus	X	X	X																							3
Lentinus edodes	X																									1
Macrolepiota procera		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		21
Pleurotus ostreatus											X															1
Ramaria aurea											X															1
Russula cyanoxantha																								\vdash		0
Sarcodon imbricatus																	X							X		2
Terfezia arenaria	X	X													X											3
Tricholoma equestre		X	X	X				X		X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		17
Tricholoma joachimii																- 11			- 11					- 11		0
Tricholoma portentosum		X		X													X	X			X	X	X	X		8
TOTAL	4	7	3	3	1	2	3	3	2	2	5	2	3	2	4	3	4	3	2	2	3	3	3	4	0	73

APÊNDICE XXIII - COGUMELOS CONSUMIDOS (Inquéritos 51-75)

	I/NOI/F.RIIO														T											
														1												0
NOME CIENTIFICO	5 1	5 2	5 3	5 4	5 5	5 6	5 7	5 8	5 9	6	6	6 2	6	6	6 5	6	6 7	6	6	7 0	7 1	7 2	7 3	7 4	7 5	$egin{array}{c} T \\ A \\ L \end{array}$
Agaricus arvensis																										0
Agaricus bisporus		X			X				X	X				X									X	X		7
Agaricus campestris																										0
Amanita caesarea																										0
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa											X		X					X	X	X	X	X	X		X	9
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus																										0
Boletus edulis											X															1
Boletus pinophilus																										0
Cantharellus cibarius																										0
Craterellus cornucopioides			X																							1
Fistulina hepatica																										0
Lactarius deliciosus							X											X							X	3
Lentinus edodes											X															1
Macrolepiota procera	X		X	X		X	X	X			X		X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	18
Pleurotus ostreatus											X			X												2
Ramaria aurea																										0
Russula cyanoxantha																										0
Sarcodon imbricatus	X	X	X			X	X	X																		6
Terfezia arenaria																				X	X					2
Tricholoma equestre	X	X	X		X	X	X	X			X		X						X	X		X	X	X	X	15
Tricholoma joachimii			X					X																		2
Tricholoma portentosum	X		X		X	X	X	X	X											X						8
TOTAL	4	3	6	1	3	4	5	5	2	1	6	0	3	2	1	1	1	3	3	5	3	2	4	3	4	75

APÊNDICE XXIV - COGUMELOS CONSUMIDOS (Inquéritos 76-100)

											II	VQ	UÉ	RIT	го											$egin{array}{c} T \\ O \end{array}$
NOME CIENTIFICO	7 6	7 7	7 8	7 9	8	8	8 2	8 3	8 4	8 5	8 6	8 7	8	8 9	9	9	9 2	9	9	9 5	9	9	9 8	9	1 0 0	T A L
Agaricus arvensis																							X			1
Agaricus bisporus				X				X							X	X		X	X	X		X		X	X	10
Agaricus campestris																						X				1
Amanita caesarea						X														X	X				X	4
Amanita muscaria																										0
Amanita phalloides																										0
Amanita ponderosa	X	X	X																							3
Amanita rubescens																										0
Amanita spissa																										0
Armillaria mellea																										0
Boletus aereus											X															1
Boletus edulis						X		X			X			X	X					X			X			7
Boletus pinophilus											X															1
Cantharellus cibarius								X										X		X						3
Craterellus cornucopioides															X											1
Fistulina hepatica																					X					1
Lactarius deliciosus		X	X							X	X	X		X	X			X								8
Lentinus edodes																										0
Macrolepiota procera		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	22
Pleurotus ostreatus																				X				X		3
Ramaria aurea													X								X				X	3
Russula cyanoxantha																									H	0
Sarcodon imbricatus																			X						H	1
Terfezia arenaria				X				X	X						X										H	4
Tricholoma equestre		X	X			X	X		X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	19
Tricholoma joachimii																									\vdash	0
Tricholoma portentosum						X	X	X	X	X	X		X	X	X				X	X	X					12
TOTAL	1	4	4	3	1	5	2	7	4	4	7	2	3	5	8	2	2	5	5	8	6	4	4	3	6	105

APÊNDICE XXV - RESULTADOS DO INQUÉRITO (Inquéritos 1-100)

COGUMELOS													
NOME CIENTIFICO	Conhecidos	C. nome cientifico	C. nome vulgar	Apanhados	Comprados	Consumidos							
Agaricus arvensis	1	0	1	1	0	1							
Agaricus bisporus	35	1	35	0	33	35							
Agaricus campestris	2	1	2	1	0	1							
Amanita caesarea	5	1	4	3	0	5							
Amanita muscaria	11	9	5	0	0	0							
Amanita phalloides	3	3	1	0	0	0							
Amanita ponderosa	27	3	27	22	3	26							
Amanita rubescens	1	1	0	1	0	1							
Amanita spissa	1	0	1	1	0	1							
Armillaria mellea	1	0	1	1	0	1							
Boletus aereus	2	0	2	1	0	1							
Boletus edulis	19	7	18	12	2	14							
Boletus pinophilus	2	1	2	2	0	2							
Cantharellus cibarius	4	0	4	3	1	4							
Craterellus cornucopioides	2	0	2	1	0	2							
Fistulina hepatica	1	0	1	1	0	1							
Lactarius deliciosus	25	4	25	19	0	20							
Lentinus edodes	2	0	2	0	0	2							
Macrolepiota procera	82	4	81	65	7	76							
Pleurotus ostreatus	10	3	8	0	10	10							
Ramaria aurea	7	0	7	4	0	6							
Russula cyanoxantha	1	1	0	0	0	0							
Sarcodon imbricatus	13	1	12	9	0	10							
Terfezia arenaria	19	0	19	11	5	18							
Tricholoma equestre	69	3	68	49	13	64							
Tricholoma joachimii	2	0	2	2	0	2							
Tricholoma portentosum	32	2	31	26	5	31							
TOTAL	379	45	361	235	7 9	334							

APÊNDICE XXVI - ALGUNS DOS COGUMELOS IDENTIFICADOS NO INQUÉRITO



Agaricus bisporus



Agaricus campestris



Amanita caesarea



Amanita muscaria



Amanita phalloides



Amanita rubescens

ALGUNS DOS COGUMELOS IDENTIFICADOS NO INQUÉRITO



Armillaria mellea



Boletus aereus



Boletus edulis



Boletus pinophilus



Cantharellus cibarius



Craterellus cornucopioides

ALGUNS DOS COGUMELOS IDENTIFICADOS NO INQUÉRITO



Fistulina hepatica



Lentinus edodes



Pleurotus ostreatus



Russula cyanoxantha



Sarcodon imbricatus



Terfezia arenaria

APÊNDICE XXVII - COGUMELOS COMESTÍVEIS E SEMELHANTES TÓXICOS



Agaricus arvensis



Agaricus xanthodermus



Amanita ponderosa



Amanita boudieri

COGUMELOS COMESTÍVEIS E SEMELHANTES TÓXICOS





Amanita spissa

Amanita pantherina



Lactarius deliciosus



Lactarius crysorrheus

COGUMELOS COMESTÍVEIS E SEMELHANTES TÓXICOS



Macrolepiota procera



Macrolepiota venenata



Ramaria aurea



Ramaria formosa

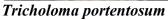
COGUMELOS COMESTÍVEIS E SEMELHANTES TÓXICOS



Tricholoma joachimii









Tricholoma saponaceum

Bibliografia

Gravito Henriques, J.L., 2008. **Alguns aspectos da realidade micológica da Beira Interior. Resultados de um inquérito**. D.R. Agricultura e Pescas do Centro, Fundão, Portugal.

Gravito Henriques, J.L., 2012. **O** frade (*Macrolepiota procera*) comestível e o falso frade (*Macrolepiota venenata*) venenoso. Precauções e sinais de identificação obrigatória. D.R. Agricultura e Pescas do Centro, Fundão, Portugal.

Gravito Henriques, J.L., 2013. Estudo sobre casos de intoxicação por ingestão de cogumelos silvestres de Primavera - Equívocos entre *Amanita ponderosa* e *Amanita boudieri*. D.R. Agricultura e Pescas do Centro, Fundão, Portugal.

Índice geral

1. Introdução	
2. Metodologia	1
3. Resultados	2
3.1 - Cogumelos conhecidos	2
3.2 - Cogumelos conhecidos pelo nome científico	4
3.3 - Cogumelos conhecidos por um nome vulgar	4
3.4 - Cogumelos apanhados	4
3.5 - Cogumelos comprados	6
3.6 - Cogumelos consumidos	6
3.7 - Freguesias de origem dos cogumelos.	6
3.8 - Características dos cogumelos.	7
3.8.1 - Comestibilidade	8
3.8.2 - Ecologia	
3.8.3 - Época de frutificação	9
4. Discussão	9
5. Conclusões	13
6. Considerações finais	15
Apêndices	17
Apêndice I, II, III, IV - Cogumelos conhecidos	17
Apêndice V,VI,VII,VIII - Cogumelos conhecidos pelo nome cientifico	21
Apêndice IX, X, XI, XII - Cogumelos conhecidos por um nome vulgar	25
Apêndice XIII, XIV, XV, XVI - Cogumelos apanhados	29
Apêndice XVII, XVIII, IX, XX - Cogumelos comprados	33
Apêndice XXI, XXII, XXIII, XXIV - Cogumelos consumidos	37
Apêndice XXV - Resultados do inquérito	41
Apêndice XXVI - Alguns dos cogumelos identificados no inquérito	42
Apêndice XXVII - Cogumelos comestíveis e semelhantes tóxicos	45
Bibliografia	49